



Programação Anual de Saúde 2014

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS/Atenção Primária de Saúde

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.

Objetivo: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica

Demonstrativo Orçamentário = R\$

Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária - 58,14%	Adequar a estrutura física das UAPS para lotação de profissionais médicos da Atenção Primária.			
2. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal - 25%	Ampliar e qualificar a oferta das ações de promoção, prevenção e assistência odontológica nas Unidades de Saúde.			
	Garantir o pré-natal odontológico com captação precoce das gestantes e melhorar o acesso ao tratamento.			
	Garantir o tratamento odontológico dos escolares triados pelo Programa Escolar.			
	Melhorar o acesso ao tratamento odontológico para os Institutos de Longa Permanência, dos pacientes com Tuberculose e Hanseníase.			
	Solicitar reposição das vacâncias dos Auxiliares de Consultório Dentário (ACDs).			
	Reorganizar protocolo de atendimento odontológico na Atenção Básica.			
	Solicitar e acompanhar a compra de medicamentos e insumos específicos de utilização da odontologia para rede Municipal de Saúde e para os novos serviços a serem inaugurados.			
3. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação supervisionada - 1,93%	Solicitar e acompanhar a compra para a substituição dos equipamentos danificados da rede Municipal de Saúde e para os novos serviços a serem inaugurados.			
	Ampliar e promover atividades de prevenção (escovação supervisionada, atividades educativas, ART) nas unidades da rede de ensino municipal e nas Unidades de Saúde.			
	Distribuir periodicamente (três vezes ao ano) kits odontológico aos escolares participantes do Programa Escolar e para os grupos de acompanhamento das Unidades de Saúde.			
	Realizar levantamento de necessidades anual e classificar o risco a doença cárie, nos escolares da rede municipal de ensino.			
4. Ampliar a cobertura de ESF - 40%	Solicitar e acompanhar a compra de Kit's de Saúde bucal (escova, creme dental e fio dental) para dar suporte ao Programa Escolar e as Unidades de Saúde.			
	Converter equipes de EACS para ESF com convocação de auxiliar de enfermagem de 40 horas.			
5. Ampliar a cobertura de EACS visando atender o TAC-MP - 46%	Solicitar a realização de processo seletivo público para contratação de Agente Comunitário de Saúde 2014 = 32 ACS.			
	Solicitar a contratação de 03 enfermeiro para as novas equipes de EACS.			
6. Implementar a atenção primária com ESF e EACS, recompondo 100% das equipes desfalçadas de profissionais	Solicitar a realização de processo seletivo público para contratação de ACS 2014 = 126 ACS.			
	Solicitar a contratação de 07 auxiliares de enfermagem recompor as equipes de EACS.			
7. Qualificar a atenção em saúde em 80% das equipes de ESF	Realizar capacitação de 50 médicos e 50 enfermeiros em AIDPI-Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância.	R\$ 2.700,00		
8. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) - 52,13%	Descentralizar a Digitação das planilhas do Bolsa Família para 04 unidades de Saúde.			
	Realizar supervisão periódica nas UAPS .			
	Contratar de carro de som para chamada para pesagem nos territórios com maior número de beneficiários.	Recurso Ação Social - IGD		
	Contratar 20 estagiários para digitação das planilhas do Bolsa família nas UAPS.	Recurso Ação Social - IGD		
	Solicitar a compra de 40 estadiômetro, 300 Trenas e 140 balança digital.	Recurso Ação Social - IGD		

Objetivo 1.2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Especializada.				
Indicador:				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Implantar o serviço de fisioterapia	Adquirir materiais e equipamentos para implantação do serviço.			
2. Contratar serviço de fisioterapia	Realizar processo licitatório.	Serviço de Fisioterapia - R\$900.000,00	X	
3. Firmar Convênio com Instituições (APAE e Pestalozzi)	Viabilizar documentação necessária para realização do convênio.	APAE - R\$195.864,00 Pestalozzi -		
4. Ampliar em 150% a oferta do Teste da Orelhinha para egressos de UTIN e demais crianças em situação de risco	Contratação do serviço de Teste da Orelhinha.	Teste da Orelhinha R\$48.636,00		
Ofertar em 70% os exames complementares de Ressonância Magnética e Densitometria Óssea	Realizar processo de credenciamento - 120 exames de Densitometria Óssea e 192 Ressonâncias magnéticas	Densitometria Óssea - R\$6.612,00 e Ressonância Magnética -		
6. Ampliar em 13% o contrato de serviço de Laboratório de Análises Clínicas	Realizar processo de credenciamento.	Exames de Análises Clínicas - R\$7.500.000,00		
	Realizar todos os exames da Tabela SUS.			
7. Ampliar em 13% o contrato de serviço terceirizado de Ultrassonografia	Realizar processo de credenciamento.			
	Ofertar exames diversos de ultrassonografia.			
8. Contratar serviço para realização de exames de Mamografia	Realizar processo licitatório ou credenciamento.			
9. Ampliar em 10% a oferta de exames Oftalmológicos	Realizar exames diversos de Oftalmologia.			
10. Ampliar em 100% a oferta de exames complementares (cardiologia, gastroenterologia, etc)	Realizar processo licitatório ou credenciamento.			
11. Reestruturar e ampliar Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	Acompanhar a reforma e adequação do antigo PA de Serra Sede para instalação do CEO tipo III.			
	Implantar CEO tipo I na URS Boa Vista.			
	Reorganizar protocolo de atendimento odontológico na Atenção Especializada.			
	Acompanhar a inserção das especialidades odontológicas no sistema de regulação municipal.			
12. Implantar o serviço de Laboratório de Prótese Dentária nos CEOs Serra Sede e Boa Vista	Solicitar a contratação do serviço de laboratório de prótese dentária.			
13. Cumprir 100% das ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola - PSE	Assumir a reconstrução do Programa para a vigência 2015.			
	Realizar a avaliação do Estado Nutricional de 100% dos educandos das escolas inseridas no PSE 2014.			
	Realizar avaliação da cobertura vacinal de 100% dos educandos das escolas inseridas no PSE.			
	Realizar avaliação da acuidade visual em 100% dos educandos das escolas inseridas no PSE.			
	Capacitar 100% dos professores quanto aos temas e ações prioritários do PSE 2014 (Componentes II e III do Programa).			

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS/URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de				
Objetivo: Implementação da Rede de Atenção às Urgências				
Indicador:				
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências - 25%	Monitorar a notificação/ investigação de violência doméstica, sexual e/ ou outras violências em serviços de saúde.			
	Realizar ações de capacitação dos novos profissionais de saúde e sensibilização dos que já atuam na rede quanto à violência e indícios desta.			
	Contribuir para o fortalecimento das redes de proteção à criança, adolescentes, mulheres e idosos vítimas de violência e maus tratos.			
	Inserir atividades intersetoriais de prevenção na atuação do núcleo de violência			
	Solicitar a confecção de impressos para atividades educativas ;			
	Realizar inquérito de acidente e violências nos serviços de urgências e emergências;			
	Sensibilizar os profissionais em relação a utilização do fluxo de atendimento às vítimas de violências e lesão auto provocada;			
2. Manter as UPA's existentes no município - 100%	Garantir o funcionamento integral das duas UPAs			
	Adequar quadro de funcionários das UPAs.			
	Adquirir novos equipamentos e materiais permanentes.			
	Ativar comitês técnicos de urgência e emergência, realizando reuniões mensais.			
	Realizar capacitações periódicas para os profissionais que atuam nas UPAs.			
	Elaborar material áudio-visual (banner) de esclarecimento à população sobre classificação de risco nas UPAs.			
3. Construção da UPA Castelândia	Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado.			
	Identificar a necessidade de equipamentos e materiais tanto permanentes quanto de consumo para o funcionamento da UPA Castelândia			
	Identificar a necessidade de recursos humanos para o funcionamento da UPA Castelândia.			
4. Qualificação UPA Serra	Realizar as adequações solicitadas pelo MS para a realização da qualificação da UPA Serra.			
5. Construção do Hospital Materno Infantil	Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado.			
6. Reorganizar o Serviço de Transporte Sanitário do Município	Manter contrato com empresa prestadora do serviço de transporte sanitário.			
	Elaborar instrumento para regulação do acesso do usuário ao transporte sanitário.			
	Elaborar fluxo de utilização do transporte sanitário			
	Divulgar para a população fluxo de utilização do transporte sanitário			

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS/Atenção Primária de Saúde				
Diretriz 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.				
Objetivo 1: A Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.				
Indicador:				
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Ampliar os exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos - 0,65	Incentivar a realização da coleta de citopatológico na rotina das UAPS, em campanhas preventivas (ex. Outubro Rosa) e sábado saúde			
	Realizar o registro de 100% da coleta de citopatológico no SISCAN			
2. Ampliar exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos - 0,27	Regular a realização dos exames mamografia priorizando a faixa etária de rastreamento			
	Realizar o registro de 100% da solicitação de mamografia no SISCAN			

Objetivo 2: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Reduzir a Mortalidade Infantil - 12,4	Realizar capacitação de 50 médicos e 50 enfermeiros em AIDPI-Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância.			
	Ampliar a equipe multiprofissional para o serviço de Follow up			
	Incentivar a implantação do curso de gestantes nas UAPS			
	Ampliar o monitoramento das altas hospitalares de crianças menores de um ano.			
	Realizar matriciamento materno-infantil com educação continuada nas Unidades de saúde			
	Realizar o curso de preparação para o parto			
	Intensificar a busca ativa dos RN de baixo peso em todas UAPS			
2. Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal - 67,26	Intensificar o cadastro e acompanhamento do estado nutricional e consumo alimentar das crianças nas UAPS			
	Incentivar a captação precoce das gestantes nas UAPS			
	Intensificar a busca ativa das gestantes faltosas nas UAPS			
3. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade - 51	Incentivar a participação do parceiro no pré-natal			
	Ampliar a realização do teste rápido de sífilis			
	Realizar o matriciamento das DST nas UAPS			
	Monitorar a realização do VDRL como rotina do pré-natal nas UAPS			
4. Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência - 3	Monitorar a realização do teste rápido de sífilis na 1ª consulta pré-natal			
	Realizar matriciamento materno-infantil com educação continuada nas Unidades de saúde			
	Capacitar profissionais que fazem atendimento as gestantes ITU e DHEG			
	Fortalecer ações do Comitê de Mortalidade Materno-Infantil			
5. Realizar Vigilância Nutricional de crianças e gestantes	Estabelecer a vinculação da gestante ao local de parto			
	Implementar Ambulatório de alto risco			
	Adquirir o leite integral para atender as gestantes e crianças cadastradas no Gera saúde	R\$ 152.100,00		
	Estimular 100% das unidades que executam o Programa Gera Saúde a realizarem atividades educativas mensais com as crianças/mães cadastradas no programa.		X	
	Identificar e acompanhar as gestantes com risco nutricional através do SISVAN.		X	
	Garantir atendimento com nutricionista para gestantes com risco nutricional nas Unidades que contam com este profissional.		X	
	Estimular a identificação e acompanhamento das gestantes com risco nutricional através do SISVAN.		X	
Ofertar atendimento com nutricionista para gestantes com risco nutricional nas Unidades.		X		
Estimular 100% das Unidades que executam o Programa Gera Saúde realizem atividades educativas mensais com as gestantes.		X		

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS/Atenção Secundária de Saúde

Diretriz 4: Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo: Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Indicador:

Demonstrativo Orçamentário = R\$

Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Ampliar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (Meta COAP) - 0,47				
1.1 Implantar CAPS AD 24 H	Realizar visita técnica em outros municípios/estados em CAPS AD 24 hs			
	Garantir a supervisão clínica institucional			
	Captar o restante do recurso necessário para construção da obra			
	Construir o Centro de Atenção Psicossocial			
	Realizar levantamento dos recursos humanos necessários			
	Recrutar os recursos humanos necessários			
1.2 Implantar o CAPS Infantil (Atendimento Transtorno Alcool e Drogas) - 1	Adquirir os equipamentos necessários para o funcionamento do serviço			
	Recrutar os recursos humanos necessários			
	Garantir a supervisão clínica institucional			
2. Ampliar a oferta de internação em clínica especializada para pacientes encaminhados pelo CAPS AD - 100%	Recrutar os recursos humanos necessários			
3. Implantar o Plano "Crack é possível vencer" - 75%	Assinar a adesão ao plano			
	Realizar visita técnica a municípios com experiências exitosas de funcionamento do consultório na Rua			
	Garantir a supervisão clínica institucional para o consultório na Rua			
	Colocar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial/RAPS em funcionamento			
4. Implantar a Unidade de Acolhimento Transitório/Adulto e Infante-Juvenil - 2	Realizar visita técnica em outras Unidades de Acolhimento			
	Garantir a supervisão clínica institucional			
	Realizar processo licitatório ou credenciamento			

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS/Atenção Primária de Saúde/Saúde do Idoso/Hipertensão/Diabetes/SISVAN/Tabagismo

Diretriz 5: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de

Objetivo: Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Indicador:

Demonstrativo Orçamentário = R\$

Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis-DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) - 319,98	Promover Campanhas Educativas nas datas pontuais: 26/04/14- Dia Nacional da Prevenção e Controle da HA; 31/05: Dia Mundial Sem Tabaco; 26/06: Dia Nacional de Controle e Prevenção do Diabetes; 08/08: Dia Nacional de Controle do Colesterol; 29/08: Dia Nacional de Combate ao Fumo; 29/09: Dia Mundial do Coração; 14/11: Dia Mundial do Diabetes; 28/11: Dia Nacional de Controle ao Câncer; Agosto Azul e 01/10 Dia do Idoso, entre outros.		X	
	Implementar Protocolos Clínicos de Atendimento do Tabagismo, Hipertensos e Diabéticos elaborados pelo MS nas UAPS		X	
	Monitorar cadastros dos Tabagistas, Hipertensos e Diabéticos no sistema e-SUS AB		X	
	Ampliar a abordagem e tratamento do Tabagismo para 16 UAPS		X	X
	Realizar 01 Oficina de Capacitação nos Programas Diabetes e Hipertensão para os profissionais da equipe de saúde, nível superior		X	
	Realizar Oficinas de Capacitação no Programa de Tabagismo (02 em tratamento para profissionais de nível superior nas 16 UAPS de implantação e 01 de avaliação básica em 24 UAPS)		X	
	Realizar capacitação para equipe de enfermagem em avaliação e prevenção do Pé Diabético		X	
	Monitorar os Riscos Cardiovasculares dos pacientes nas UAPS		X	
	Realizar ROTINA DE rastreamento para HA e DM nas UAPS			
	Solicitar a confecção de Materiais Gráficos para realização de atividades educativas		X	
	Promover 01 Curso de Capacitação para Cuidadores de Idosos		X	X
	Realizar Oficinas de Sensibilização nas UAPS voltados para a Promoção do Acesso dos idosos (acima de 60 anos) e dos homens na faixa etária de 20 a 59 anos preconizado na Política Nacional.		X	
	Produzir Materiais Gráficos para uso nas atividades educativas		X	X
	Realizar visitas trimestrais juntamente com a V.S. nas ILPIs do município		X	
	Realizar atendimento médico mensal aos idosos das ILPIs do município			
	Ampliar a Vigilância Alimentar e Nutricional dos idosos nas UAPS			
	Solicitar a compra de leite desnatado para atender aos idosos cadastrados no PSAI	R\$ 217.932,00		
	Implementar as ações Educativas mensais no PSAI em todas as Unidades que executam o Programa.			
	Solicitar aquisição de material esportivo para reposição	R\$ 250.000,00		
	Solicitar a compra de uniformes para os profissionais e alunos matriculados no PROEF/Nutrição			
Solicitar a contratação de 22 professores de educação física para atuarem nas Academias da Saúde instaladas pela Governo estadual				
Adquirir 50 Academias da Terceira Idade (ATI) para substituir as danificadas e implantar em novos locais.	R\$ 150.000,00			

ÁREA RESPONSÁVEL: SVS/Vigilância em Saúde

Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência

Objetivo 1: Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

Indicador:

Demonstrativo Orçamentário = R\$

Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Alcançar as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança - ≥87,5%	Organizar a logística das campanhas de vacinas e da rede de frio			
	Realizar as Campanhas de Vacinação preconizadas e pactuadas pelo Ministério da Saúde			
	Planejar as ações de imunização em conjunto com as referências e outros setores			
	Ação Educativa Profissional Saúde; Ações educativas com as gestantes (curso da gestante); Ação conjunta com PSE/VE			
	Incentivar o uso da caderneta do adolescente e idoso			
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera - 72%	Decentralizar as ações de Tuberculose para as equipes de Estratégia de Saúde da Família (Diagnóstico, tratamento, dose supervisionada e integração das áreas temáticas)			
	Garantir medicamentos, consultas, exames laboratoriais, raio-x e exames complementares de diagnóstico			
	Oferecimento de incentivo social aos pacientes em tratamento (Além do vale transporte já oferecido, retomar com o fornecimento da cesta básica)			
3. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue - 3	Realizar treinamentos anuais baseado no Manejo Clínico da Dengue			
	Estruturar as unidades com suporte para hidratação do paciente			
	Investigar todos os casos graves e óbitos a fim de identificar as condutas de atendimento.			
4. Ampliar o diagnóstico de hepatite B e C em 10%	Realizar campanhas de incentivo a testagem sorológica, voluntária, para a população geral.			
	Estimular os profissionais da rede básica na solicitação dos testes sorológicos através de matriciamento em DST.			
5. Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV em 10%	Intensificar as testagens nas UAPS			
	Realizar matriciamento das DSTs nas unidades			
	Intensificar as ações de promoção à saúde, como palestras em empresas, outdoor, material educativo impresso;			
6. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 10%	Monitorar a realização da testagem rápida do HIV na primeira consulta do pré-natal			
	Monitorar encaminhamentos das gestantes HIV positivas ao SAE			
7. Reduzir os casos de DST no município em 10%	Realizar o diagnóstico precoce das DSTs nas UAPS			
	Intensificar a notificação das DSTs de notificação compulsória e interesse municipal nas UAPS			
	Capacitar os profissionais médicos e enfermeiros para tratamento das DSTs na abordagem sindrômica			
	Intensificar o monitoramento dos dados através do SINAN e descentralizar o monitoramento dos casos e contatos para a atenção básica.			
8. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das COORTES - 90%	Integrar as ações com o SAS, assistência farmacêutica e laboratório para atenção integral ao paciente.			
	Oferecimento de incentivo social aos pacientes em tratamento (Além do vale transporte já oferecido, retomar com o fornecimento da cesta básica)			
9. Ampliar o percentual de monitoramento das DANTS - 0%	Formação de grupo de trabalho com as referências técnicas dos agravos não transmissíveis			
10. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida - ≥99%	Investigar óbitos com causa básica desconhecida			
	Capacitar os profissionais no preenchimento do Atestado de óbito			
11. Ampliar visitas domiciliares para controle da dengue - 45%	Realizar Processo Seletivo para contratação de Agentes de Combate às Endemias		X	X
	Intensificação das ações de mobilização e participação social no combate à dengue		X	X
	Locação de veículos para dar suporte às ações de tratamento de pontos estratégicos e realização de bloqueio de transmissão		X	
12. Ampliar a o Nº Absoluto de tecnologias alternativas implantadas para redução do uso do equipamento nebulizador acoplado ao veículo - 1	Fortalecimento das articulações intra e intersetoriais para as ações de controle de mosquitos			
	Contratação de serviço de limpeza e tratamento de valas e charcos e fumacê		X	
13. Realizar 100% da pesquisa das amostras enviadas pelo Setor da Dengue	Executar pesquisa entomológica em larvas e mosquitos e emitir relatórios			
14. Realizar a pesquisa de 100% das amostras para Triatomíneos para o controle da Doença de Chagas	Realizar triagem identificação e enviar ao NEMES os Triatomíneos recebidos			
15. Manter em 100% de alimentação do SISÁGUA	Analisar 2 planos de amostragem e 12 controles mensais da CESAN e dois cadastros das ETAS			
	Coletar, analisar e alimentar o SISÁGUA com 53 resultados/ mês, para cloro residual			
	Coletar, enviar ao LACEN e alimentar o SISÁGUA com 53 resultados/ mês para turbidez.			
	Coletar, enviar ao LACEN e alimentar o SISÁGUA com 53 resultados/ mês para coliformes totais.			
	Participar de treinamentos e congressos da área ambiental.			
	Realizar ações conjuntas com o MDDA e PSF, com coletas de água e distribuição de hipoclorito.			
16. Ampliar o percentual de alimentação do VIGISOLO - 100%	Orientações sobre limpeza de reservatório de água, desinfecção de água. Distribuição de hipoclorito.			
	Cadastrar no SISOLO as áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado por contaminantes químicos.		X	
17. Ampliar o Nº de áreas potencialmente poluidoras do solo cadastradas - 1	Identificar e cadastrar áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado por contaminantes químicos.		X	
	Realizar a priorização das áreas cadastradas no SISOLO.		X	
18. Construir unidade-sede da Vigilância Ambiental em Saúde - 0	Aprovação da área proposta pela VAS			
	Captação de recursos financeiros para construção			

	Solicitar aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais			
19. Garantir o manejo populacional em 2% da população estimada de cães e gatos do município da Serra	Realizar a esterilização de cães e gatos através de procedimentos cirúrgicos.		X	
20. Atender a demanda da lista de cadastro de munícipes que desejam ser contemplados pelo serviço de esterilização - ≥30%	Ampliar em mais uma equipe técnica o centro cirúrgico, com 01 veterinário e 03 técnicos de nível médio.		X	
21. Ampliar a quantidade de procedimentos cirúrgicos - ≥30%	Solicitar aquisição de insumos terapêuticos e materiais de uso hospitalar (instrumental cirúrgico e compra de autoclave).		X	
22. Ampliar a divulgação do programa ressaltando sua importância para a população - ≥50%	Realizar ações educativas, em parceria com o Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social, em escolas, CRAS, Centros Comunitários.		X	
	Solicitar aquisição de material para divulgação e ações educativas (impressos/folders)		X	
23. Realizar estratificação das áreas de risco epidemiológico no tocante a agressões por mordeduras de animais ou excesso de animais errantes nos bairros - 20%	Realização de um censo canino e felino no município da Serra, em parceria com a Vigilância Epidemiológica e Programa de Saúde da Família.		X	
24. Ampliar a cobertura vacinal de antirrábica em cães, passando de 88,9% para 92%	Providenciar a estrutura física necessária ao acondicionamento dos imunobiológicos (reativação da Sala de Vacina).			
	Providenciar a estrutura física necessária ao funcionamento dos postos de vacinação (reconhecimento dos postos de vacinação, veículos, camisas da campanha, materiais de consumo, EPI's, imunobiológicos, reserva de calendário junto a rede de frios).			
	Oferecer as condições necessárias a divulgação da campanha (divulgação na imprensa, cartazes, folders, sonorização).			
	Garantir recursos humanos necessários a campanha (médicos veterinários, vacinadores, contentores, supervisores, motoristas, equipe de apoio).			
	Capacitar os servidores e supervisores.			
	Providenciar estrutura de apoio a realização da campanha (vale-transporte, alimentação).			
25. Garantir a observação de animais agressores - cães e gatos - 100%	Executar todas as visitas domiciliares notificadas.		X	
	Realizar as observações em canil.		X	
	Informar as unidades de saúde o resultado de todas observações.		X	
26. Reestruturar e instrumentalizar o Setor de Observação Animal – 100%	Solicitar realização de concurso público para Médico Veterinário e para Agentes de Controle Ambiental.		X	
	Qualificar a equipe do setor de observação animal quanto as novas tecnologias e metodologias de trabalho de relevância a área de atuação.		X	
	Fazer pré-exposição ao tratamento anti-rábico e sorologia de toda a equipe.	Sem custos	X	
	Solicitar compra de materiais permanentes (mesas, cadeiras e materiais de escritório, computador, máquina digital) e carro.		X	
28. Ampliar o número de estabelecimentos pactuados pela Vigilância Sanitária - 1	Definir ramo de atividade a ser pactuada - ramo de agro-indústria			
	Inserir pactuação no Plano de Ação Anual			
	Capacitação dos servidores no ramo de atividade pactuado (oferecida pelo Estado)			
	Ampliar recursos técnico-operacionais			
29. Ampliar a proporção de busca ativa dos estabelecimentos não regularizados junto a Vigilância Sanitária - 5%	Ampliar quadro funcional			
	Apurar denúncias de estabelecimentos não regularizados			
	Inspecionar estabelecimentos não regularizados			
30. Capacitar dos servidores da Vigilância Sanitária	Notificar estabelecimentos que não possuem Alvará Sanitário			
31. Garantir o controle de pragas urbanas - roedores nos bairros do município ≥ 50%	Realizar 01 capacitação ao ano			
	Realizar a desratização nos bueiros e tocas encontradas nas ruas do município, de acordo com o cronograma de controle do setor.		X	
32. Garantir os bloqueios de casos de leptospirose notificados pelo SINAN ≥ 90%	Vistoriar, investigar e tratar quimicamente os imóveis onde foram registradas casos de leptospirose (Bloqueio).		X	
	Realizar orientações educativas com distribuição de folders sobre roedores e leptospirose.		X	
33. Atender a demandas espontâneas no controle de pragas urbanas ≥ 70%	Atender as demandas espontâneas de desratização solicitadas ao setor.		X	
	Atender as demandas espontâneas de desinsetização solicitadas ao setor.		X	
	Realizar orientações educativas referentes as medidas preventivas e corretivas para o controle de pragas urbanas.		X	
	Distribuir de folders educativos sobre pragas urbanas.		X	
34. Garantir o controle de animais sinantrópicos ≥ 90%	Atender as demandas de vistoria e orientação sobre prevenção e acidentes com animais peçonhentos (aranhas, serpentes e escorpiões).		X	
	Atender as demandas de vistoria e orientação em casos de desalojamento de animais sinantrópicos (quirópteros, aves...) em imóveis.		X	
35. Reestruturar e instrumentalizar o Setor de Pragas Urbanas e Animais Sinantrópicos – 100%	Solicitar realização de concurso para Agentes de Controle Ambiental.		X	
	Qualificar a equipe do setor de pragas urbanas e animais sinantrópicos pertinente as novas tecnologias e metodologias de trabalho de relevância e importância a área de atuação.		X	
	Fazer pré-exposição ao tratamento anti-rábico e sorologia de toda a equipe de manejo e controle de quirópteros.	Sem custos	X	
	Comprar equipamentos (mesas, cadeiras, computadores, máquina digital, carro/reboque, bombas, EPI's...) e insumos (praguicidas) para a realização das atividades do setor.		X	
	Manter o Projeto de enfrentamento da dengue em parceria com escolas da rede municipal visando formar multiplicadores para colaboração no enfrentamento da dengue em áreas com índice elevado.		X	
	Implantar o projeto "Metamorfose: transformando lixo em luxo!", que visa sensibilizar a comunidade escolar realizando atividades lúdicas e oficinas de trabalhos manuais, para incentivar/motivar a colaboração nas ações de combate à Dengue e promover a interação entre os setores da saúde (ACS, ACE, ESF, entre outros).	Visando a realização de todas ações de	X	

36. PESMS - Promover ações educativas em 100% das áreas expostas às ameaças naturais ou antropogênicas	Executar o projeto "A educação que promove Saúde", que visa Socializar e divulgar as formas de prevenção e controle de doenças e agravos relacionados à Vigilância Ambiental, propondo à comunidade uma participação conjunta na identificação e solução dos problemas de saúde.	de todas ações de promoção, prevenção e mobilização social, o Setor de Educação em Saúde conta com o repasse de recurso com base no teto financeiro destinado ao controle de epidemias de dengue, já existente e repassado pelo Ministério de Saúde aos fundos municipais de saúde. (Conforme portaria GM 3252 de 22/12/2009).	X	
	Implantar o projeto "Saúde Não Tem Hora!" propondo reduzir o índice de infestação do vetor transmissor da dengue, Aedes aegypti, e o número de casos da doença e impactar na produção exacerbada e na destinação inadequada de lixo, incentivando e motivando para a mudança de comportamento e adoção de novos hábitos.		X	
	Implantar o projeto "Agente Mirim no Combate a Dengue" pretende formar multiplicadores de informações (Agentes Mirins), incentivando mudanças de atitudes dos professores, funcionários das escolas, pais e comunidade.		X	
	Ampliar o projeto de Educação em Saúde e Mobilização Social - Metodologia COMBI, propõe contribuir para a redução da morbidade por Dengue nos Bairros com alto índice e para a redução da infestação do vetor Aedes aegypti, no período de execução do Projeto.		X	
	Realizar palestras, reuniões, teatros, oficinas, comitês, atividades lúdicas e mobilização social no enfrentamento de agravos.			
	Solicitar processo de compra para confecção de folders, jogos educativos, cartilhas, maquetes, materias de papelaria em geral, camisas, bonés, banners e brindes.			
37. Ampliar o percentual de serviços de saúde organizados e estruturados para monitoramento das ações em Saúde do Trabalhador - 5%	Envolver profissionais na implementação das notificações compulsórias dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho.			
	Capacitar 20% do quadro de enfermeiros e médicos com o suporte do CEREST ou órgãos afins.			
	Elaborar 02 fluxos de agravos de notificação compulsória			
	Compor o quadro de profissionais (Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Agente de Saúde Pública, Técnico em Segurança do Trabalho, Auxiliar Administrativo).			
	Atuar em parceria com a DMST e CEREST/ES			
	Mapear atividade econômica por território.			
	Realizar campanhas e Rodas de Conversação.			
	Prover subsídios para o fortalecimento do Controle Social, principalmente com a criação da CIST (Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador).			
38. Manter a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos em 100%	Atender as denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador com o suporte do CEREST Estadual.			
	Aplicar 01 relatório o IIMR (Instrumento de Identificação de Município de Risco).		X	
	Realizar análise da situação de saúde da população exposta à poluição atmosférica. (01 relatório)		X	
39. Manter a Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos Associados aos Desastres.	Disponibilizar os dados e informações de interesse do VIGIAR aos gestores e população em geral. (divulgar 01 relatório)		X	
	Manter o Comitê de Desastres, ou, em caso de Comitês já existentes, incluir o tema Saúde em Desastres.		X	
	Revisar anualmente o Plano de Contingência para Desastres naturais e antropogênicos.		X	

Diretriz 7: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.				
Objetivo: Ampliar e melhorar o acesso a medicamentos e insumos essenciais de qualidade, seguros e eficazes, por meio de uma dispensação qualificada, com acesso as				
Indicador:				
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
Descentralizar os medicamentos de dispensação exclusiva das Unidades Regionais para as UAPS -20%	Abrir processo de compra de medicamentos e materiais			
	Ampliar a descentralização dos medicamentos para as UAPS			
Qualificar o acesso a medicamentos, por meio de uma dispensação com orientações farmacêuticas, promovendo o uso racional de medicamentos nas farmácias das Unidades de Saúde - 10%	Contratação/Reposição de farmacêuticos para a realização de supervisão nos serviços			
	Elaborar informes técnicos de orientação à prescrição			
	Acompanhar o Índice de Abastecimento de Medicamentos mensalmente e enviar a informação ao Conselho Municipal de Saúde.			
Adequar as condições de infraestrutura das farmácias da rede municipal de saúde com objetivo de melhorar o armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos e insumos - 15%	Adequar as condições de iluminação e ventilação das farmácias e/ou área de armazenamento de medicamentos e materiais			
	Adequar as condições de estrutura física das farmácias para melhoria do armazenamento e da área de dispensação de medicamentos			
	Equipar as farmácias da rede com equipamentos e materiais necessários ao seu adequado funcionamento			
Capacitar os servidores que atuam nas farmácias da rede municipal de saúde - 80%	Realizar pelo menos 01 momento formativo para todos os servidores das farmácias			
	Realizar pelo menos 01 momento formativo para os farmacêuticos da rede de serviços de saúde.			
	Informar ao Conselho Municipal de Saúde das atividades relacionadas a capacitação dos servidores que atuam nas farmácias da rede de saúde municipal.			

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS/RH				
Diretriz 8: Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.				
Objetivo 1: Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.				
Indicador:				
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Realizar educação permanente/continuada para os trabalhadores da SESA, objetivando alcançar em 30% dos servidores	Coordenar, articular e apoiar as atividades de Educação Continuada dos serviços/equipes da SESA, por meio de recursos materiais, tecnológicos e metodológicos;			
	Coordenar, articular e apoiar os serviços/equipes da SESA, por meio da estratégia de Educação Permanente em Saúde, potencializando os processos de trabalho coletivos, redes, etc.			
2. Elaborar e implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos	Instituir grupo de trabalho;			
	Elaborar Projeto de Lei;			
3. Instituir a política de educação permanente em saúde	Apresentar Projeto de Lei para debate com as entidades representativas dos servidores.			
	Elaborar Diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde da Sesa/Serra;			
	Elaborar Projeto de criação da Gerência de Educação em Saúde/formação dos trabalhadores da Sesa/Serra.			
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
Objetivo 2: Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Adequar e manter quadro de pessoal e encargos sociais	Adequar e manter quadro de pessoal e encargos sociais.			
2. Realizar concurso público necessário para prover o quadro de pessoal	Realizar diagnóstico de necessidade de reposição de servidores por cargo;			
	Elaborar Termo de Referência e contratar empresa para realização do concurso público;			
	Públicar edital de concurso público;			
	Acompanhar e fiscalizar as inscrições de candidatos, realizações das provas, etc.			
	Publicar resultados intermediários e final do concurso público.			
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
Objetivo 3: – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da Saúde na região				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Instituir Mesa de Negociação permanente entre gestores e trabalhadores de saúde	Elaborar projeto.			

ÁREA RESPONSÁVEL: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE				
Diretriz 9: Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com				
Objetivo: Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate				
Indicador:				
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Promover 100% de participação dos conselheiros de Saúde em eventos afins do Controle Social	Possibilitar a participação dos conselheiros na Plenária Nacional de Conselhos de Saúde		X	
	Possibilitar a participação dos conselheiros no Seminário de preparação da Conferência Macro Regional de Saúde do Trabalhador		X	
	Possibilitar a participação dos conselheiros na Conferência Macro Regional de Saúde do Trabalhador		X	
	Possibilitar a participação dos conselheiros no XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde		X	
	Possibilitar a participação dos conselheiros na Conferência Estadual e Nacional de Saúde do Trabalhador		X	
	Assegurar a participação dos conselheiros nas oficinas de áreas técnicas da SESA		X	
	Possibilitar a participação dos conselheiros no encontro do QUALI conselhos como contribuição à 4ª CNST e 15ª CNS		X	
	Manter o acompanhamento das visitas às comissões Locais de Saúde		X	
2. Rever a legislação municipal de organização do Conselho de Saúde	Estruturar uma Comissão do Conselho			
	Elaborar a Minuta de Lei do Conselho			
	Encaminhar a proposta de Lei para o Executivo			
3. Adquirir Insumos/equipamentos para otimizar as atividades do Conselho	Adquirir equipamentos eletrônicos (gravador, amplificador, microfones com e sem fio)		X	
	Providenciar a liberação do telefone celular do Conselho		X	
	Assegurar alimentação (almoço) e Coofee break para atender os conselheiros em atividades do Conselho		X	
	Solicitar um bebedouro de água gelada para o Conselho		X	
4. Promover educação permanente para os conselheiros municipais de saúde	Possibilitar a participação dos conselheiros em eventos da SESA relacionados à educação permanente capacitação		X	
	Possibilitar a participação dos conselheiros em eventos da SESA relacionados à educação permanente capacitação		X	
	Realizar encontros regionais das Comissões Locais de Saúde		X	
5. Estruturar a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador do município da Serra	Realizar estudos sobre a possibilidade de criar uma CIST Municipal			
	Criar a Comissão			
	Elaborar seu Regimento			
6. Assegurar transportes para os conselheiros através das Comissões instituídas para fazerem visitas às unidades	Agendar veículos para atender a demanda dos conselheiros em atividades do Controle Social		X	
7. Manter a estrutura necessária para divulgação das ações do Conselho de saúde	Manter atualizado o site da Saúde com todos os documentos relacionados ao Controle social e atividades realizadas pelo Conselho			
	Divulgar os eventos afins do controle social no âmbito Nacional, Estadual e Municipal		X	

ÁREA RESPONSÁVEL: Gestão				
Diretriz 10: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.				
Objetivo 10.1: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.				
Indicador:				
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
AUDITORIA				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Estruturar o Componente municipal do SNA	Conhecer serviços de referência municipais e estaduais de auditoria			
	Elaborar Minuta do Decreto de Auditoria do SUS			
	Aprovar Decreto de Auditoria do SUS			
	Manter Cooperação Técnica com o Denasus			
	Aderir ao Sistema de Auditoria do SUS - SisAud			
	Estruturar espaço físico, com aquisição de linha telefônica e impressora			
	Ampliar equipe de Auditoria com no mínimo 3 profissionais			
	Qualificar equipe de Auditoria			
2. Realizar as auditorias demandadas	Criar Decreto de Gratificação aos profissionais que atuam na Auditoria			
	Elencar 10% dos prestadores de serviço a serem auditados			
	Elencar 10% dos serviços sob gestão municipal a serem auditados			
	Atender 100% das demandas em Auditoria			
OUVIDORIA				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Implantar o sistema de Ouvidoria do Ministério da Saúde;	Compor a equipe mínima para a Ouvidoria e qualificar os profissionais dentro do quadro de SESA.			
	Estruturar espaço físico, mobiliário, computadores e impressora.			
	Estruturar a ouvidoria itinerante nos serviços de saúde, fortalecendo a participação popular.			

Objetivo 10.2: Adequar espaços físicos nas unidades de saúde para implantação e/ou implementação do setor de especialidades.				
Indicador:				
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
SRCA				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Dotar as unidades de recursos materiais, informática e telefonia celular necessários para funcionamento do setor de especialidades	Adquirir computadores e impressoras para Unidades de Saúde e Central de Regulação			
	Adquirir telefonia celular para as unidades de saúde			
Objetivo 10.3: Implementar as ações de regulação assistencial como estratégia para garantir o acesso equitativo ao serviço de saúde.				
2. Implantar o Protocolo de Regulação de acesso no âmbito do município da Serra	Adequar o protocolo existente de acordo com as diretrizes da regulação nacional e municipal, em conjunto com os setores da SESA	sem custo		
	Elaborar e normatizar fluxos e rotinas operacionais de regulação para a rede própria e complementar	sem custo		
3. Disponibilizar no sistema de regulação a oferta de todos os procedimentos de consultas e exames de especialidades	Implementar a utilização do sistema de regulação SISREG em todas os serviços sob gestão municipal	sem custo		
	Capacitar os profissionais da Central de Regulação no curso de Administrador/Operador do SISREG oferecido pelo Ministério da Saúde.	R\$ 9.000,00	PMS	
Objetivo 10.4: Efetivar a gestão do CNES nos estabelecimentos de saúde, sob gestão municipal.				
4. Atualizar e manter o sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) ambulatoriais da rede SUS no município da Serra	Normatizar fluxos operacionais entre outros setores da SESA(SAS, SRH,US) para manutenção e atualização do CNES	sem custo		
	Realizar visita técnica semestral para atualização dos estabelecimentos de saúde sob gestão municipal	sem custo		
Objetivo 10.5: Implantar e gerenciar o novo sistema do Cartão Nacional de Saúde (CNS), nos diversos serviços de saúde da Serra público, filantrópicos e privados.				
5. Acompanhar e gerenciar o Cartão Nacional de Saúde/SUS nos diversos serviços de saúde do município	Realizar treinamento para os profissionais que operam o sistema CADWEB	sem custo		
	Acompanhar a emissão do CNS nos serviços de saúde municipal	sem custo		
6. Ampliar a emissão do CNS para o usuário do SUS do município da Serra	Disponibilizar o sistema CADWEB para todas as unidades de saúde municipal	sem custo		
Objetivo 10.6: Fortamentar a implementação das ações de Controle e Avaliação assistencial no âmbito de sua gestão.				
7. Controlar e monitorar o processo da Programação Pactuada e Integrada - PPI (físico e financeiro) no âmbito do município	Realizar estudo da Programação físico-orçamentário da rede SESA	sem custo		
	Monitorar e atualizar a PPI municipal de acordo com as necessidades do município da Serra	sem custo		
8. Gerenciar e monitorar o processamento da produção assistencial dos serviços de saúde da SESA	Implantar o sistema informatizado de produção assistencial nos serviços de saúde, em conformidade com o sistema nacional SIA/SIH/RASS/SUS	sem custo		
	Monitorar e avaliar o processo de produção nos serviços de saúde	sem custo		
	Capacitar os profissionais para utilização da tabela SUS e registro da produção	sem custo		
9. Estruturar o setor de avaliação dos serviços de saúde com ampliação da equipe	Ampliar quadro de Rh com contratação de 01 enfermeiro e 01 médico	ver RH		
Objetivo 10.7- Ampliar e reorganizar a estrutura administrativa e operacional da SESA				
Indicador:				
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO, SERVIÇOS E MANUTENÇÃO				
Metas	Ação Anual	Custo	Fonte	
			Próprio	Externo
1. Realizar ações de manutenção e reforma dos bens móveis, imóveis e equipamentos próprios e locados da SESA	Renovar contratos de manutenção existentes			
2. Adquirir equipamentos e insumos para as ações de assistência a saúde	Acompanhar processos de compra junto aos setores de apoio (CPL/Contratos) e finalizações desses para futuras aquisições			
3. Firmar e monitorar contratos, convênios e outros para execução das despesas públicas	Renovar contratos existentes			
	Abri novos processos de acordo com necessidade do serviço			
4. Estruturar sistema de transporte e logística para estruturar e rede de saúde.	Renovar contratos existentes			
	Verificar junto a outros setores da SESA a necessidade de novas aquisições/locações			
Objetivo 10.8- Promover a melhoria da ambiência dos serviços visando a implantação do Projeto de Humanização.				
Indicador:				
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
PROJETO DE HUMANIZAÇÃO				
1. Adequar a estrutura física da recepção com foco no acolhimento humanizado, nas URS e UAPS.	Dotar as áreas de recepção das UAPS com novas longarinas, senha eletrônica, pinturas, rebaixamento dos guichês de atendimento, climatização, entre outras			
Objetivo 10.9- Implementar a informatização padronizada da rede dos Serviços de Saúde.				
Indicador:				
Demonstrativo Orçamentário = R\$				
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO				
1. Informatizar em 100% a rede com sistemas gerenciais e assistenciais que atendam as necessidades dos serviços	Adquirir computadores e impressoras para unidades de saúde e SESA			
	Implantar o sistema informatizado de atendimento a saúde, rede Bem Estar em substituição ao MV Sistemas			
	Implantar o sistema e-SUS			
2. Ampliar em 100% os serviços informatizados em toda rede da SESA	Integrar equipamentos de suporte a exames com sistemas já implantados (raio x, laboratório, ultrassom e ecg)			
	Instalar Vídeo monitoramento em 03 UAPS			
	Implantar relógio de ponto digital em toda rede			
3. Adquirir, contratar serviços, equipamentos e insumos de informática necessários para a informatização da rede de Saúde em 100%.	Solicitar contratação de um (01) analista de TI, e um (01) estagiário nível médio			
	Adquirir 3º nível do contrato de Service Desk			
4. Garantir conectividade eficiente para informatização da rede municipal de saúde	Implantar rede de interligação entre todas as unidades de saúde			
	Contratação de links secundários			